

Rotina será igual, diz senador

BRASÍLIA — Depois de passar 18 anos no mesmo apartamento da Superquadra Sul (SQS) 309, convivendo apenas com sua esposa, Cármem, e uma empregada, o recém-eleito presidente do Senado, Nélson Carneiro (PMDB-RJ), ainda não se acostumou bem com a idéia de que se mudará em breve para uma casa de cinco quartos na Península dos Ministros, no Lago Sul. A casa tem amplos jardins, piscina e churrasqueira, e o senador terá de conviver com nada menos que oito empregados particulares. "Eu não sei. Acho que nada vai se alterar na minha rotina de vida. Na minha idade, isso não acontece mais", afirmou o senador.

Dos seus oito novos empregados — ele ainda não os conhece —, um o agrada particularmente: é o motorista particular que dirigirá o Landau da Presidência. E que o senador jamais conseguiu aprender a dirigir.

Homem de hábitos modestos, quase austeros, Carneiro não pensa em fazer reformas na casa em que vai morar. Também não tem maiores planos para os jardins, a piscina ou a churrasqueira. O senador não bebe nem fuma (ao que atribui o

fato de ter chegado com saúde aos 79 anos), não tem uma "turma do poire" para se reunir e costuma comer o trivial. "O senador come todos os dias é o feijão com arroz mesmo", revelou seu sobrinho e assessor, Miguel Carneiro. "Piscina certamente não irá usar. Churrasqueira, acho improvável", acrescenta.

Mas Miguel Carneiro reconhece que algumas coisas certamente se alterarão na rotina de seu tio: "Como presidente do Senado, ele terá de receber pessoas, dar recepções, eventualmente. É para isso que ele tem aquela casa. Se um dia ele se valer da churrasqueira, será para preparar alguma recepção de cunho político".

O ambiente de trabalho do senador deverá continuar sendo o gabinete, não mais a sala apertada onde trabalhava, mas o amplo gabinete da presidência com seus 16 assessores. "Ele tem uma vitalidade extraordinária. Trabalha o dia todo. Vem cedo para o Congresso e não vai mudar esses hábitos", revelou Miguel.

Os únicos bens do novo presidente do Senado são um apartamento no Rio de Janeiro e um Opala 1983, que é dirigido por sua mulher.